

A SEMANA ACADÊMICA NO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UNINTER: O PAPEL DA EXTENSÃO E O DEBATE DA INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO SUPERIOR

ACADEMIC WEEK AT UNINTER SOCIAL SERVICE PROGRAM: THE ROLE OF EXTENTION PROGRAMS AND THE INTERDISCIPLINARITY DEBATE IN HIGHER EDUCATION

Dorival da Costa

Assistente Social, mestre em Tecnologia UTFPR, coordenador do Curso de Bacharelado em Serviço Social – UNINTER, pesquisado no GETES – Grupo de Estudo e Pesquisa: Trabalho, Educação e Sociabilidade

Carina Patrícia de Oliveira

Acadêmico do curso de serviço Social e pesquisador voluntário do GETES

Robson Miranda Pereira

Acadêmica do Curso de Serviço Social e pesquisadora Bolsista do GETES

Cleci Elisa Albiero

Assistente Social, mestre em serviço social e doutoranda em serviço social pela PUC/SP; professora do Curso de Serviço Social da Uninter e Pesquisadora do GETFS

RESUMO

O presente trabalho visa relatar e discutir o resultado do processo avaliativo da primeira semana acadêmica do curso de bacharelado em Serviço Social do Centro Universitario Internacional Uninter. O evento ocorreru no primeiro semestre do ano letivo de 2016 abordando temáticas relacionadas as Unidades Temáticas Acadêmicas, tais como: movimentos sociais, formação profissional, pesquisa na formação acadêmica e a discussão em torno da política higienista, ainda vigente na nossa sociedade. O instrumental para realização da pesquisa de campo, foi enviada por meio eletrônico aos 336 participantes do evento, porém somente parte deste total retornou com as respostas. Os principais resultados apontam que a grande maioria dos respondentes avaliou o evento como positivo, bem como sua influência na formação acadêmica dos estudantes e profissionais de Serviço Social.

Palavras-Chave: Formação profissional, serviço social, formação acadêmica.

ABSTRACT

The following paper intends to report and discuss the results of the first academic week of Centro Universitario Internacional Uninter Social Service Program. It took place in the first semester of 2016 with several topics discussed, such as social movements, professional formation, research in academic formation and the hygiene policy, which is still in force in the Brazilian society. The field research was electronically sent to 336 participants of the event but just a few answered it. The main results show that most of the ones who answered the questionnaire considered the event positive and relevant to Social Service students and professionals' academic formation.

Keywords: Professional formation, social service, academic formation.

INTRODUÇÃO

O Curso de Bacharelado em Serviço Social do Centro Universitário Internacional Uninter, por meio do seu grupo de pesquisadores que compõe o Grupo de Estudo e Pesquisa em Trabalho, Educação e Sociabilidade – GETES, realizou o estudo com os alunos do referido curso, com o objetivo de avaliar a primeira Semana Acadêmica desenvolvida no ano de 2016. As atividades desenvolvidas e que serão descritas e analisadas neste estudo, compõe o processo de Formação e Extensão Acadêmica, uma das ações prevista no Projeto Pedagógico do Curso – PPC e que articula Ensino, Pesquisa e Extensão. No que se refere a pesquisa, esta é parte constitutiva do exercício profissional do Assistente Social. Na linha pesquisa tem-se também a extensão que se constitui como parte das “atividades formativas básicas” objetivando uma aproximação da universidade com a sociedade. Da mesma forma, devemos trazer a luz da discussão o ensino. A importância deste tripé na formação profissional, promove a articulação entre universidade e sociedade; unidade teoria-prática; interdisciplinaridade e articulação entre ensino, pesquisa e extensão. (Abess/Cedepss, 1996, p. 152).

Desta forma, a Semana Acadêmica integra as ações de Extensão, planejadas e articuladas com as Unidades Temáticas prevista no PPC e que, a partir da construção coletiva e de uma aprovação coletiva tomada em reunião de Colegiado do Curso, composto por professores e alunos do curso, elenca os objetivos e as temáticas a serem construídas e debatidas com alunos, profissionais e comunidade interna e externa a unidade de ensino.

A Semana Acadêmica do Serviço Social foi planejada a partir do seu segundo ciclo de disciplinas da grade curricular do curso, privilegiando a temática dos movimentos sociais e os projetos societários em disputa no Brasil, bem como o Processo de Trabalho e a formação do Assistente Social. A programação da referida semana foi estruturada com palestras de profissionais que contemplasse a temática dos movimentos sociais como o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, Marcha das Vadias, a Instrumentalidade do Serviço Social: desafios da prática profissional na contemporaneidade e para fechar o evento, abordou-se a temática do Serviço Social: formação profissional e a pesquisa em

Serviço Social, sendo esta proposta de lançamento do livro em formato E-Book “Instrumentais Técnico Operativos do Serviço Social – Um debate necessário” de autores, professores do curso de Serviço Social da Uninter e professores convidados.

Os debates e as palestras ocorreram durante o primeiro semestre de 2016, acontecendo em dias e horários que contemplasse os horários de períodos das aulas com a participação de alunos, professores, profissionais e comunidade acadêmica convidados, sendo os encontros desenvolvidos nos Campus Carlos Gomes e no Campus Garcez – unidades de ensino da Uninter.

Esta ação, justifica-se pela condição de proporcionar ao aluno do curso de serviço social, profissionais e comunidade acadêmica a oportunidade de ampliar os conhecimentos e o debate sobre temáticas alusivas à formação acadêmica e o fazer profissional, reafirmando o propósito dos pressupostos da formação na perspectiva sócio histórica e na afirmação do debate teórico-metodológico, ético-político e técnico-interventivo do profissional de Serviço Social, tendo como base norteadora, o Projeto Ético Político da Profissão.

Desta forma, o objetivo que norteou as discussões centra-se na oportunidade de alunos, profissionais e comunidade em geral provocar uma discussão no que diz respeito a atuação do Assistente Social e a formação acadêmica necessária para o processo formativo do profissional de Serviço Social. No desdobramento e na constituição do trabalho propôs-se realizar oficinas e palestras relacionadas a temáticas atuais e que envolvem a formação acadêmica e a prática profissional do Assistente Social

A programação iniciou-se com a mesa de debate “Serviço Social, Movimentos Sociais e os desafios contemporâneos aos projetos societários”. No primeiro encontro, que ocorreu no Auditório Campus Carlos Gomes – UNINTER, Integrava a mesa representante do CEFURIA - Assessoria aos Movimentos Sociais Curitiba PR; representante do movimento feminista “Marcha das Vadias” Movimento de luta pela igualdade feminina e representante do “Movimento dos Trabalhadores Sem Terra – MST”.

O segundo encontro que também aconteceu no Auditório Campus Carlos Gomes a mesa de debate girou em torno das temáticas “O Higienismo como Política de Estado –

Retratos de uma época” com Exibição do documentário “Santa Teresa” (2014), onde relata a história do leprosário de mesmo nome localizado em Santa Catarina, seguido de uma mesa redonda com o diretor do filme, Dr. Eduardo Túlio Baggio, Doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP e o professor Dr. Doacir Gonçalves de Quadros, coordenador do grupo de pesquisa “Meios de Comunicação e Política”, e que desenvolve pesquisas e estudos na área de comportamento e comunicação política, também professor no Curso de Mestrado em Direito da UNINTER.

No terceiro momento em comemoração ao dia 15 de maio, Dia do Assistente Social, realizado no Auditório do Campus GARCEZ a Palestra: “O Serviço Social: formação profissional e a pesquisa em Serviço Social”. Com a palestrante professora Dra Lucia Cortes da Costa, doutora em Serviço Social. E neste mesmo dia o lançamento de Livro: “Os Instrumentais técnico-operativo do Serviço Social: um debate necessário”, tendo como organizadores do mesmo os professores, Dra Cleide Lavoratti e o Me Dorival da Costa.

A pesquisa teve como objetivo avaliar o nível de satisfação, pontos positivos e pontos a melhorar em relação ao evento, de todos os alunos do curso de Serviço Social que participaram da Semana Acadêmica de Serviço Social em 2016.

O levantamento dos dados em relação a semana acadêmica, foi realizada uma semana após a conclusão do evento e teve como sujeitos da pesquisa, os participantes do evento: alunos, professores e comunidade em geral. Para realizar a pesquisa de campo, utilizou-se dos contatos registrados na ficha de inscrição do participante. Para coleta de informação, desenvolveu-se um Formulário contendo questões semiestruturado (ver uma referencia bibliográfica) e com a utilização da ferramenta Google Docs, avaliou-se o evento e levantaram-se as informações para a elaboração de um perfil do participante e a sua avaliação sobre as temáticas ofertadas. Com os dados em mãos, partiu-se para a construção do relatório final e análise dos resultados da pesquisa.

DESENVOLVIMENTO

Análise dos resultados da pesquisa

O resultado da pesquisa e as análises que apresentaremos neste trabalho, foram realizadas pelo grupo de pesquisadores, alunos e professores do curso de Serviço Social que compunha o GETES¹ – Grupo de estudos em Trabalho, Educação e Sociabilidade e tinha como objetivo avaliar a primeira semana acadêmica do curso de bacharelado em serviço social da Uninter. O evento aconteceu no primeiro semestre de 2016 e contou com a participação de alunos do curso, profissionais de serviço social e comunidade acadêmica.

Para levantamento das informações e coleta dos dados foi elaborado um formulário contendo questões abertas e fechadas com o objetivo de avaliar o evento, bem como obter informações e sugestões de temas para os próximos eventos. Desta forma, foi encaminhado aos 336 participantes do evento e obteve-se como retorno 67 respostas. O envio do Formulário ocorreu pelo e-mail cadastrado na ficha de inscrição e de livre escolha, os participantes foram convidados a participarem da pesquisa. Os resultados obtidos e as análises dos dados seguem descrito abaixo.

A análise dos dados descritos, aponta que o perfil dos alunos que frequentaram a semana acadêmica foram predominantemente do gênero feminino perfazendo 82,1% dos alunos, e masculino soma um total de 17,9% dos participantes. Conforme a pesquisa do perfil do assistente social pelo Conselho Federal de Serviço Social, 2005 “confirmando a tendência histórica da profissão, a categoria das (os) assistentes sociais, ainda é predominantemente feminina, contando com apenas 3% de homens” (CFESS, 2005, p.18), porém esse perfil vem mudando e percebe-se uma considerável procura do sexo masculino para a formação em Serviço Social. Esse dado também demonstra o que lamamoto coloca em relação ao perfil do aluno e do profissional de serviço social, que é predominantemente feminino apontando para uma feminilização da profissão que o

¹ (...) construir um quadro de referências com informações que ajudem na compreensão da trajetória da Uninter no contexto da Educação brasileira em EaD, identificando os efeitos positivos dessa instituição.

curso de serviço social se apresenta predominantemente feminino. Esses dados confirmam o resultado da pesquisa do perfil dos alunos do curso de bacharelado em Serviço Social da UNINTER realizada no ano de 2016. Os dados apresentam um curso preponderantemente feminino, com dados acima de 90% do público do gênero feminino.

Outro dado importante na avaliação do processo, identificou-se que os alunos respondentes ingressaram no curso de Bacharelado, em serviço social entre os anos de 2015 e 2016, na sua maioria, 49,2% é de alunos que ingressaram no curso no ano 2015 estando no segundo ano de formação, fases iniciais da graduação.

Ao perguntarmos em relação a dinâmica do evento, em especial das mesas de debate, o item horário foram avaliados como satisfatório em 73,1% dos respondentes e muito satisfatório por 16,4 perfazendo um total de respostas positivas de 89,5% dos respondente. Isso nos indica que a questão tempo e horario deverá ser mantido nas proximas edições da semana academica, pois condiz com o horario das aulas dos alunos, facilitando a participação dos mesmos.

No que se refere a mesa de debates, com a participação dos movimentos sociais composta pelos representantes dos Movimento Trabalhadores Sem Terra, Marcha das Vadias e da Instituição CEFURIA – Centro de Formação Urbana e Rural Irmã Araujo e obteve 97% das avaliações positivas, tendo como ponto de relevância o tema movimentos sociais. E em relação com os conteúdos discutidos nas UTA 98 % dos que responderam ao formulário, consideram possível correlacionar os temas abordados na mesa de debate aos conteúdos abordados em sala de aula.

Nessa mesma direção de relacionar a mesa de debate com os conteúdos do Curso de Bacharelado em Serviço Social, os respondentes 98,5% apontam afirmativamente que a correlação das temáticas e a importância dessa discussão na academia e na formação profissional do Serviço Social.

Na mesa de debate sobre o Higienismo e as Políticas Públicas, que abordou a Política já executada pelo Estado brasileiro para pessoas com Hanseníase e o processo de apartação que se instalou em todas as regiões do Brasil. Os conteúdos debatidos a partir do documentário e a mesa do debate pode localizar a discussão das Políticas Sociais e

Estado, categorias essas apresentadas nas UTAs, foram satisfatórios e muito satisfatórios para 97% dos participantes, no que se refere a temática e a sua forma de abordagem pelos integrantes da mesa de debate.

Na avaliação dos respondentes sobre a mesa Higienismo como Política de Estado, 98% dos pesquisados vem a possibilidade de correlação com conteúdos abordados na formação acadêmica. As categorias relacionadas aos conteúdos do Bacharelado em Serviço Social são Estado e Política Social propiciando uma discussão sobre planejamento e aplicação de uma Política pública, mesmo que seja de segregação e apartamento de determinado grupo populacional.

No Brasil, o debate em torno do higienismo, entendido como uma política de segregação de populações em razão da sua situação de saúde que levou grande quantidade de pessoas a segregação e/ou confinamento era compreendido como forma de contenção da doença, sendo desta forma organizados serviços com estrutura arquitetônica a acomodar grande número de pessoas sem, muitas vezes, perspectiva de cura ou possibilidade de retorno ao meio social. Para tanto esses locais ofereciam a maioria dos serviços requeridos por essa população.

Conforme Monsanera e Silva, as Políticas de Higiene tem seu início

No Brasil (...), a Abolição da Escravatura, a Proclamação da República, a incipiente industrialização, a nova feição das cidades, o aumento do comércio internacional, as correntes imigratórias e, principalmente, a presença de contingentes populacionais “livres” concentrados no espaço urbano deram nova complexidade à estrutura social do país. Aos dirigentes republicanos interessavam o desenvolvimento de um projeto de controle higiênico dos portos, a proteção da sanidade da força de trabalho e o encaminhamento de uma política demográfico-sanitária que contemplasse a questão racial. Abriu-se campo para a proliferação de tecnologias e para o trabalho de especialistas que investigavam sobre a saúde dos imigrantes, a situação sanitária dos portos, o dia-a-dia das cidades, a higiene infantil, os hábitos e costumes populares, a eugenia ou “ideal de branqueamento” do povo brasileiro, o trabalho fabril, o mundo do crime, etc. (MONSANERA e SILVA, 2000, p. 117)

Em relação a mesa de debates Pesquisa em Serviço Social proferida pela Assistente Social Professora e doutora Lucia Cortes da Costa, 100 % dos alunos correlaciona o tema com o conteúdo abordado na formação acadêmica. Na sua

totalidade, os participantes avaliaram a apresentação como satisfatória e muito satisfatório a temática e o debate. A formação profissional é um projeto elaborado coletivamente, articulado, que envolve comprometimento com uma direção que tenha definido que tipo de profissional se pretende formar; para que formar; para quem formar (Abess/Cedepss, 1997)

A correção da temática com os conteúdos, 100% fazem uma indicação afirmativa que houve uma aproximação dos conteúdos trabalhados nas UTAs com o debate proposto.

Segundo a pesquisa, a coordenação do curso foi responsável pela maior parte da divulgação e comunicação da Semana Acadêmica, visto que 64% dos entrevistados ficou sabendo do evento pelo coordenador, por meio da tutoria 16,4%, dos professores 28% e dos colegas 43%, ou seja, o contato direto foi responsável pela maior parte da divulgação e mobilização dos participantes.

Comparando a avaliação de infraestrutura, 83% consideram o Campus Garcez com avaliação em bom/excelente, e 86,6% consideram o Campus Carlos Gomes bom/excelente para receber evento da semana acadêmica.

Ao responderem à pergunta qual tema teve mais relevância para você? Em 51 respostas, os principais temas estão elencados abaixo e servirão para planejamento dos demais eventos da escola.

Cada respondente pode indicar mais de um conteúdo e acrescentou ainda sugestões de temas para novas edições do evento da semana acadêmica do Serviço Social UNINTER. Os principais temas sugeridos pelos ficou em torno da discussão Formação Profissional, Processo de Trabalho e Instrumentalidade no Serviço Social; Movimentos Sociais, Políticas Sociais e a intersetorialidade; Políticas Inclusivas e Direitos Humanos; Ética e Formação Profissional.

REFERÊNCIAS

MANSANERA. Adriano Rodrigues; SILVA. Lúcia Cecília da A Influência das Ideias Higienistas no Desenvolvimento da Psicologia no Brasil <http://www.scielo.br/pdf/pe/v5n1/v5n1a08.pdf> acesso dia 06/11/2016.